



CIRCUNSCRIPÇÃO ESCOLAR DO NORTE

PÔRTO

GABINETE DO INSPECTOR

Meu Sr. e querido amigo

Deve ter estranhado o meu bom  
amigo não ter respondido ao seu  
telegrama. Vou explicá-lhe o mo-  
tivo do facto.

A família, em cuja casa vivo  
provisoriamente, foi tomada para Bas-  
cellos. Fiquei em só, e apenas durmo  
aquí. Quando iam entrar o teu  
telegrama, tinha eu saído, de modo  
que o ordenem o teu de ir para  
a estância, deixando aqui a nota  
que inclusive envio ao meu bom

amigo. Quando regressaria a casa, para  
me deitar, era já meia noite,  
e por isso só a noite seguinte fui  
ao correio buscar-lo. Tinham de mo-  
do mandado entregue-me, e, como  
o bolletimio também me não  
encontrava, retirei ver o livro  
para o correio. Então, no que  
fui para o correio, e que, por-  
tanto pela estrada, o recebi. Vendo  
que era o meu amigo, fi-  
quei inermes, mas já não  
pude responder-lhe a tempo  
de receber a minha respos-  
tante. Fui para Villa Real  
e lá vim telegraphar a meu

Um amigo, vindo de quem se  
foi o representante. Com  
este também não fidei-  
cuidando que o meu  
amigo desconfia que eu o repre-  
sentei - suplico que a seguinte  
seja para isto - encaregi-  
me de representá-lo.

Explicando a minha falta, creio  
que me desculpará.

Hoje, no Martelagense, a tua  
no Londrão. Simplemente ex-  
calente. Um abraço de cordialíssimas  
felicitações, pela belíssima sa-  
condição, aplicada ao bilte, com  
grande mestria.

O que se passou em Villa  
Real terá sido o mesmo com  
amigo pela Evolution, pois que,  
nos primeiros minutos da sua  
potente relato.

Enquanto nota, prologa. O mesmo  
em to respectos, e finalmente  
para a sua familia e  
apertado abraço do que tem a honra  
de agradecer de

De V. R. e

v. p. respectos  
em a sua

Boas,

26-3-78

Antonio Alvim de S. M.